

CELEBROU-SE O PRIMEIRO SEMINÁRIO TRANSFRONTEIRIÇO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO TEJO

No passado dia 15 de Junho celebrou-se em Cáceres (Espanha) o *Primeiro Seminário Transfronteiriço sobre o Desenvolvimento das Comunidades Ribeirinhas do Tejo*. O Seminário surgiu como uma iniciativa da Confraria Ibérica do Tejo e do Grupo de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Extremadura e esteve coordenado, de maneira conjunta, por Eusébio Medina (professor da Universidade da Extremadura) e por João Serrano (presidente da Confraria Ibérica do Tejo). O evento teve um considerável impacto na imprensa regional da Extremadura.

Com este Seminário – em que participaram numerosas pessoas e entidades de ambos lados da fronteira interior -, pretendia-se propiciar um espaço de encontro entre todos os agentes institucionais e não institucionais interessados no conhecimento, na promoção e no desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades ribeirinhas do Tejo, bem como na protecção e na salvaguarda do próprio rio como património natural e cultural.

O Encontro serviu, para além disso, para definir as bases de uma nova estrutura de colaboração em rede, de carácter aberto e participativo, aproveitando a experiência acumulada por diversas entidades públicas e privadas sobre desenvolvimento social e cooperação transfronteiriça e territorial durante os últimos 25 anos.

Estiveram presentes e participaram activamente neste Seminário as seguintes pessoas e entidades¹: Helena Freitas (Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior (UMVI), do Governo de Portugal; Luís Pereira (Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Presidente do Parque Natural do Tejo Internacional); David González Gómez (Decano da Faculdade de Formação de Professores da Universidade de Extremadura); Alejandro Cano (presidente da Rede Cidadã por uma Nova Cultura do Água no Tejo/Tajo); Montaña Hernández (directora do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças de Mérida e porta-voz da EUROACE na Extremadura), Ana Flores (técnica da Comunidade de Trabalho Tajo-Tejo), José Gameiro (Presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa), Rebeca Domínguez (gestora da Associação TRIURBIR e membro da Rede Ibérica de Associações Transfronteiriças), Jesús Rivas (secretário-geral da Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro).

Para além disso, entre o público assistente e fazendo parte dos grupos de trabalho estiveram, entre outros: María del Mar Chavez, María José Garrido, Domingo Revilla,

¹ Os títulos académicos foram omitidos.

Juan García, Antonio Campesinos, Juan Ignacio Rengifo, José Juan de San José, Celso López (da Universidade da Extremadura), José Gaspar (da Confraria Ibérica do Tejo), Luís Mota Figueira e João Pinto Coelho (do Instituto Politécnico de Tomar), Alberto Piris Guapo (presidente da Câmara Municipal de Valencia de Alcántara), António Luís Gomes (professor da Escola Superior Agrária de Santarém), Bernardo Quintella e Catarina Mateus (do MARE - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Carlos Cupeto (da Universidade de Évora), Domingos Santos (do Instituto Politécnico de Castelo Branco), Rogério Louro (da Genearca – Associação de Produtores de Mel), David Chavez (da Mancomunidad Tajo-Salor), José María González Mazon (director do Seminário Permanente *Paisaje y Territorio*), Eduardo Raposo e Ana Cristina Neto (do CHAM da Universidade Nova de Lisboa), Maria João Burnay (ex-presidente da Liga para a Protecção da Natureza e ex-directora da Reserva Natural do Estuário do Tejo), Pedro Oliveira (professor da Escola Superior de Gestão de Santarém), Ramón Torres (da Associação Bandeira Azul *Rio Alagón*), Carmen Ibáñez (do Podemos-Extremadura), Júlio Ricardo Cardoso (da Cooperativa Terra Chã), Jorge Gouveia e Francisco Henriques (da Associação de Estudos do Alto Tejo), Maria do Céu Sousa Silva (AACA - Associação *Amigos da Cidade de Almada*), Helena Marchand (AACA e Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa – professora associada aposentada).

O Seminário iniciou-se às onze da manhã e as actividades concluíram-se às sete da tarde (hora espanhola). Pela manhã, após a inauguração do Seminário, teve lugar uma breve apresentação da Confraria do Tejo e da Rede Cidadã Tejo-Tajo a cargo dos seus respectivos presidentes, João Serrano e Alejandro Cano. Posteriormente desenvolveu-se uma Mesa Redonda sobre experiências de cooperação territorial, a que se seguiu um debate e conclusões sobre os conteúdos da Mesa Redonda.

Na segunda parte do Seminário, que decorreu à tarde, os participantes distribuíram-se em três Grupos de Trabalho; no primeiro dos grupos debateram-se propostas para a criação de uma estrutura de trabalho transfronteiriça que abarque toda a bacia do Tejo e sobre a forma jurídica mais adequada para essa entidade; no segundo grupo identificaram-se as áreas e as acções prioritárias de intervenção para o presente e o futuro; e no terceiro grupo trabalhou-se na preparação da *Carta de Amigos do Tejo*. Na parte final dos trabalhos, os três grupos de trabalho reuniram-se de novo em Assembleia Geral para partilhar os resumos do trabalho desenvolvido, definir e aprovar as conclusões do Seminário.

Um fruto deste importante evento foi a proposta de começar a trabalhar de maneira conjunta para criar uma nova entidade associativa para toda a bacia do rio Tejo que adoptará, possivelmente, a forma de um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT). Os promotores desta nova associação serão todas as pessoas e entidades participantes no Seminário e outras que manifestem claramente o seu interesse neste projecto.

Face ao futuro imediato propomo-nos criar uma equipa técnica para a elaboração de uma proposta concreta de AECT para a Bacia do Tejo. Na conformação dessa proposta poderão participar todas as pessoas e entidades que se sintam identificadas com o projecto organizativo e de acção comum pelo Tejo.

O trabalho iniciado neste Seminário terá continuidade em meados de Julho próximo, na cidade de Tomar, e as suas conclusões apresentar-se-ão, previsivelmente, em meados de Novembro de 2017 em Vila Velha de Ródão.

Cáceres, 17 de Junho de 2017

Eusebio Medina (Uex) / João Serrano

(Coordenadores do Seminário)